

# PJC abre investigação sobre ação de facção na Câmara

Gabriel Soares

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel César Roveri, determinou à Polícia Judiciária Civil que abra um inquérito para investigar as denúncias de interferência de facções criminosas na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá. A decisão vem após um alerta feito pelo prefeito eleito de Cuiabá, o deputado federal Abílio Brunini, que comunicou as informações ao secretário durante uma reunião.

Em nota à imprensa, a Secretaria de Estado de Segurança Pública informou que a Secretaria-Adjunta de Inteligência elaborou um relatório com base nas informações fornecidas por Brunini. O documento foi encaminhado à delegada-geral Danie-la Maidel, para dar início às investigações.

De acordo com Roveri, a reunião com Abílio foi solicitada pelo governador Mauro Mendes (União), que destacou



Michel Alvim/Secom-MT

a necessidade de tomar todas as medidas legais para apurar as suspeitas e garantir que o crime organizado não interfira nas decisões e operações da Câmara Municipal de Cuiabá.

“Diante da gravidade das denúncias, recebe-

mos na Sesp o prefeito eleito Abílio Brunini, que compartilhou informações sobre uma suposta interferência de facções criminosas na eleição da Mesa Diretora da Câmara”, informou o secretário. “Embora ele não tenha formalizado as

declarações, entendemos a importância das informações trazidas por ele e, a partir disso, determinamos a abertura de um inquérito para aprofundar as investigações”, acrescentou.

Abílio provocou rebuliço na política ma-

to-grossense após denunciar que a facção criminosa Comando Vermelho teria empregado dinheiro para um parlamentar comprar votos na eleição da Mesa Diretora. A denúncia anônima aponta que a facção estaria pagando

cerca de R\$ 200 mil para cada voto. Ele disse que denunciou todos os vereadores supostamente envolvidos com o crime organizado à Secretaria de Segurança Pública (Sesp).

O prefeito eleito disse ainda que dois ou três vereadores teriam recebido dinheiro do Comando Vermelho para votar em uma chapa específica para a Mesa Diretora. Porém, Abílio afirmou à imprensa que os nomes de quem aceitou o dinheiro e que só o faria para a Polícia.

Abílio acrescentou que os envolvidos na compra de votos estariam ligados às operações Ragnatela e Publi-care, que visavam líderes do Comando Vermelho na capital. Um dos alvos da Operação Ragnatela é o vereador Paulo Henrique (MDB), que foi preso em agosto deste ano por suas ligações com o Comando Vermelho. Paulo Henrique foi solto, mas permanece afastado da Câmara e enfrenta um processo de cassação.

## Gefron apreende 1.800 kg em um mês

Da redação

Somente no mês de outubro desse ano, o Grupo Especial de Fronteira (Gefron) apreendeu mais de 1,8 tonelada de entorpecente em Mato Grosso. As operações realizadas provocaram um prejuízo de mais de 64 milhões às organizações criminosas.

A maior apreensão ocorreu no final do mês, em uma casa no residencial José Carlos Guimarães, em Várzea Grande, onde o Gefron localizou 552 quilos de cocaína. Somente esta operação causou um prejuízo de R\$ 13,8 milhões às quadrilhas de tráfico de drogas.

Outra importante operação realizada pelo Gefron, ocorreu na região de fronteira do município de Nova Lacerda (546 km de Cuiabá) no início do mês. Na ocasião, os agentes localizaram em uma área indígena, 236 quilos de cloridrato de cocaína, provocando um prejuízo de R\$ 5,9 milhões ao crime organizado.

Os entorpecentes apreendidos foram encaminhados à Polícia Federal, que investiga os crimes.

**BALANÇO 2024** - Entre janeiro e outubro deste ano, o Grupo Especial de Fronteira já soma 15,9 toneladas de entorpecentes, entre cocaína e cloridrato de cocaína, apreendidos na região de fronteira de Mato Grosso com a Bolívia e outras regiões do Estado.

As apreensões realizadas nesse período resultaram em um prejuízo de R\$ 374 milhões ao crime organizado. Esse valor já representa 37% a mais que o alcançado durante o mesmo período do ano

passado, quando o prejuízo às organizações criminosas superou R\$ 270 milhões.

Ainda em 2024, as operações do Gefron levaram à apreensão de 10 aviões utilizados pelo crime organizado para transporte dos fardos de entorpecentes. Uma das aeronaves apreendidas, foi localizada no município de Comodoro (638 km de Cuiabá) e faria o transporte de mais de 580 tabletes de droga.

As operações deste ano também resultaram na apreensão de 238 veículos, dentre eles, automóveis, caminhonetes e motocicletas. Parte dos veículos estava sendo utilizada para transporte de entorpecentes ou apoio ao tráfico de drogas e outra por queixa de roubo ou furto e que estavam sendo levados para a região de fronteira.

Durante as operações de combate ao tráfico de drogas realizadas este ano também foram apreendidas 65 armas e 933 munições de diferentes calibres.

O grupo cumpriu 43 mandados de prisão de pessoas foragidas da Justiça abordadas nos 28 municípios estão na faixa e compõem a área da fronteira com a Bolívia.

As ações do Gefron, órgão do Governo do Estado, são desenvolvidas dentro da Operação Protetor das Fronteiras e Divisas, em operações independente e com apoio de outras forças da segurança estadual como as polícias Militar e Civil e instituições federais, entre as quais Exército, Agência Nacional de Informações (Abin), PF e PRF.

## Chuvas aumentam captura de animais peçonhentos em MT

Gabriel Soares\*

O início da temporada de chuvas em Mato Grosso, que se estende até abril, trouxe um aumento expressivo no surgimento de animais peçonhentos em áreas urbanas, especialmente em residências. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) e o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), o período exige maior atenção da população para evitar acidentes e lidar adequadamente com esses animais, como serpentes, aranhas e escorpiões.

Dados do Corpo de Bombeiros mostram que o número de ocorrências de captura de serpentes aumentou 72% entre setembro e outubro deste ano, passando de 37 para 64 casos. Além disso, 44 aranhas e escorpiões também foram capturados no mesmo período, totalizando 145 ocorrências em outubro. No acumulado de 2023 até outubro, já foram capturados 1.046 animais peçonhentos em Mato Grosso.

Os animais peçonhentos podem inocular veneno e causar graves riscos à saúde, incluindo complicações e até morte, segundo o major Rivaldo Miranda de Andrade, da Diretoria Operacional do CBMMT.

“O mais importante é evitar qualquer contato

### CUIDADO REDOBRADO



Divulgação/CBM-MT

com o animal, que é um ser selvagem e está fora do seu habitat natural. Muitas vezes, as pessoas tentam manuseá-los, e isso gera um risco adicional de serem picadas”, orientou Andrade.

Além dos registros dos bombeiros, dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) da SES-MT mostram que os acidentes com escorpiões estão entre os mais frequentes. Em 2023, foram notificados 1.673 acidentes desse tipo, sendo que 1.066 já

ocorreram até 8 de novembro deste ano.

O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) prevê chuvas intensas nos próximos dias em todo o estado, o que deve intensificar ainda mais o aparecimento desses animais. O aumento na presença de escorpiões e serpentes é atribuído à busca por abrigo em locais secos, muitas vezes dentro de casas e edifícios.

**ORIENTAÇÕES IMPORTANTES** - Em caso de picadas ou contato

com animais peçonhentos, as autoridades de saúde recomendam:

Procure atendimento médico imediato; Descreva o animal — cor, tamanho e características são essenciais para identificar o tipo de veneno; Evite manusear o animal; Não faça torniquetes, cortes ou tente sugar o veneno; Lave o local da picada com água e sabão, mas somente se isso não atrasar a ida ao pronto-socorro; Retire acessórios apertados da área afetada, como anéis ou calçados, para evitar complicações.

**MEDIDAS PREVENTIVAS** - Verifique roupas e calçados antes de usá-los; Mantenha quintais limpos e evite acumular entulhos ou lixo orgânico; Vede buracos e frestas em portas, paredes e janelas; Use calçados fechados e luvas ao manusear plantas ou trabalhar em jardins.

**ALERTA PARA AÇÕES EDUCATIVAS** - Com o cenário de aumento das ocorrências, o Corpo de Bombeiros e a SES-MT reforçam a necessidade de campanhas educativas para conscientizar a população sobre como evitar e lidar com esses animais.

Em caso de emergência, os contatos do SAMU (192) e do Corpo de Bombeiros (193) devem ser acionados imediatamente.

\*Com assessoria



# Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas – como meningite, coqueluche e sarampo – registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite. Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde

2016. A pentavalente – que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *Haemophilus* – tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018. Outrora conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver

a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação. Mas também há um ‘dedinho’ estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para

R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30 anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças contra a covid-19, levando país e responsáveis a contestar a vacinação como um todo. Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doença me-

ningocócica. Essas doenças causavam interações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação. Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, lembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

# Uma visão além do assediado

André Fusco (\*)

O trote é um rito de passagem que tem sido combatido, mas continua presente nas mentes de vários alunos de instituições de ensino superior. Não querendo explicar tudo, mas, segundo o médico psicanalista francês, Christophe Dejours, o trote serve também para aplicar no outro o sofrimento que sente, numa tentativa de ser ativo e de ter poder sobre o sofrimento recebido. Quanto maiores as contradições, incoerências e injustiças no curso universitário mais agressivo será o trote. “Quer estudar aqui? Então sinta na própria pele como é!”. A faculdade de Medicina é um ambiente muito hierárquico, agressivo e cheio de situações terríveis e intensas que não são elaboradas. Por isso, a questão do trote tem que levar em consideração o que ocorre com os veteranos ao longo do curso. Nos contextos de trabalho temos também que considerar o sofrimento dos gestores assediadores. Eles aprenderam sofrendo assédio. Ao assediar pensam que estão fazendo o que os fez prosperar, afinal temos que ter resiliência. O trote em verdade tem muito a ver com assédio no trabalho. A origem de ambos está no contexto e não no veterano ou no líder.

Ambos são vítimas também do contexto adoeceador. Cuidar do contexto é mais importante que punir e treinar, mas tudo isso sem deixar de responsabilizar quem exacerba a conduto e provoca violência física ou moral. Hoje em dia, há uma onda que defende que o problema do burnout (aquela síndrome ou distúrbio psíquico causado pela exaustão extrema, sempre relacionada ao trabalho) é o assédio. Mas na realidade, o assédio é que faz parte do burnout, e ele seguramente não é a causa!!! O psicanalista Christophe Dejours interpreta o trote como um ritual de iniciação que, apesar de ser frequentemente banalizado e visto como uma forma de integração, pode ter efeitos psicológicos prejudiciais. Por esse olhar, os trotes não se limitam a atos isolados de humilhação, mas também refletem a cultura organizacional e a forma como a autoridade é implementada numa organização empresarial ou instituição universitária. Dejours argumenta que este tipo de rito tem sido uma forma de reforçar a hierarquia e exercer o controle sobre os novos membros, muitas vezes impondo-lhes desafios humilhantes e situações de desconforto. Ele sustenta que o trote, assim como outras práticas negativas no ambiente de trabalho, está associado ao que ele denomina "sofrimento

ético". Neste caso, o funcionário assediado sofre por estar inserido em um ambiente onde condutas antiéticas e desumanizantes são toleradas e perpetuadas. No olhar do psicanalista, essa prática relacionada ao assédio moral tem efeitos perenes, e expõe os funcionários, especialmente os recém-chegados, a situações degradantes e a um ambiente que pode prejudicar sua autoestima e o bem-estar psíquico. Dejours sustenta que o combate às formas de assédio requer uma mudança na organização, ou seja, na forma de avaliar, reconhecer e engajar quem trabalha, enfatizando a importância do respeito e da ética no trato entre os funcionários e entre os funcionários e a sociedade. No seu livro ‘Psicodinâmica do Trabalho: Casos Clínicos’, o médico psicanalista e psicodinamicista francês procura compreender o sofrimento no ambiente de trabalho e as patologias mentais ligadas a ele, mas também verificar aquelas situações em que o trabalho seja uma fonte de prazer. Assim sendo, a labuta pode também ser um agente na promoção da saúde mental se for ‘bem trabalhada’. É importante ressaltar ainda que este estudo, que recorre à prática psicoterapêutica e psicanalítica, oferece uma nova óptica do padecer e do adoecimento, parte e corpo de

nossa sociedade contemporânea. Aqui no Brasil, diversos profissionais de áreas distintas estão mergulhando na Psicodinâmica do Trabalho tão bem refinada por Christophe Dejours para refletir sobre as mudanças da organização onde atuam ocupacionalmente. Este campo do saber, no entanto, ainda é pouco reconhecido no País, na verdade. Nossa inferência é que seria essencial melhorar os ambientes de trabalho, seus processos, suas regras, seus modelos de gestão, de avaliação e de incentivos, para torná-los mais saudáveis e valorizar a dimensão subjetiva do trabalho, o que vai seguramente auxiliar na sinergia entre as demandas da organização e o bem-estar dos colaboradores..

*\*DR. ANDRÉ FUSCO é médico psicanalista graduado pela Universidade de São Paulo (USP). Como consultor tem atuado no suporte a empresas sobre a complexidade da saúde mental e o sofrimento emocional de seus colaboradores, objetivando a produção de resultados sustentáveis por meio de ambientes saudáveis. ( <https://andrefusco.com.br/> )*



# Contrato de gaveta e seus riscos

Leandro Facchin (\*)

Quando o assunto é compra e venda de imóveis, sejam urbanos ou rurais, é comum nos depararmos com o bastante conhecido “contrato de gaveta”, caracterizado pela informalidade, pois, elaborado pelas próprias partes e sem exigências, tornou-se uma prática aceita pela sociedade por demandar menos tempo e dinheiro, já que na maioria das vezes, vendedor e comprador preferem evitar a burocracia e as despesas com o recolhimento de emolumentos e impostos. Dá-se o nome de “gaveta”, porque não se confere publicidade àquele negócio jurídico, cujo conhecimento fica restrito às partes, ou seja, o documento é literalmente engavetado pelos signatários, sendo preciso advertir que o reconhecimento das firmas ou o simples registro em cartório, não altera a sua condição. Não obstante o instrumento vincular as partes que apuseram suas assinaturas, gerando obrigações recíprocas, bem como legitimar o comprador a ajuizar embargos de terceiro para fins de proteção da posse do imóvel objeto da avença (Súmula 84/STJ), o risco é uma constante para a espécie.

Em primeiro lugar, o contrato de gaveta não tem o condão de transferir a propriedade do bem imóvel, o que somente será possível com o registro do título translativo – como exemplo: a escritura pública de compra e venda – na matrícula do imóvel (art. 1.245, do Código Civil), de modo a tornar pública a perfectibilização do negócio. Portanto, ledo engano pensar que o cumprimento das obrigações assumidas no contrato de gaveta, configurará a transmissão da propriedade. Enquanto não transmitida a propriedade para o comprador, nada obsta que o imóvel possa ser objeto de outras avenças, pois, não impede que o vendedor (que ainda é o proprietário do bem), agindo de maneira ardilosa, aliene o imóvel para terceiros, ou mesmo dê em garantia de uma ou mais dívidas por ele contraídas. Tudo isso, porque na matrícula imobiliária não consta o registro da compra e venda. Da mesma forma, sem a devida transmissão da propriedade para o comprador, o vendedor não se desvincula do bem, podendo recair sobre ele os impostos e taxas inerentes ao imóvel, bem como obrigações

e sanções decorrentes das ações praticadas pelo adquirente, como restrições e multas. Nesse ponto, é importante registrar que em se tratando de imóveis rurais, as multas decorrentes de infrações ambientais devidamente autuadas, se afiguram exorbitantes e demandará do vendedor que ainda não transmitiu a propriedade, a elaboração de uma defesa substanciosa, cujo resultado dependerá do convencimento do órgão ambiental ou do juiz. Vale lembrar que somente o proprietário, ou seja, aquele que registrou o título translativo na matrícula imobiliária, detém as faculdades de usar, gozar e dispor do bem, bem como o direito de reavê-lo das mãos de quem injustamente o possua (art. 1.228, do Código Civil). Esse “direito de reaver o imóvel” (direito de sequência), confere ao proprietário e, somente a ele, a possibilidade de lançar mão de instrumentos jurídicos próprios e eficazes quando a posse do bem estiver ocupada por outrem, assim como no caso de dúvidas ou confusão a respeito de seus limites com o imóvel vizinho. Além das garantias descritas na lei, muitos benefícios decorrem do direito de proprie-

dade, uma vez que o imóvel pode ser utilizado como garantia real hipotecária para a tomada de empréstimos bancários e financiamento da cadeia produtiva, como é o caso da CPR – Cédula de Produto Rural, dentre outras formas de financiamento. Portanto, há que se ter muita cautela quando da venda e da aquisição de um bem imóvel para que a transmissão da propriedade seja realizada de forma segura, o que demanda o acompanhamento de um profissional especializado, que auxiliará desde a elaboração da promessa de compra e venda, passando pela escritura pública, até os atos que ultimam o seu registro na matrícula imobiliária. *\*LEANDRO FACCHIN é advogado, ex-vice-presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-MT, especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), sócio/proprietário de escritório especializado em direito agrário, agronegócio e ambiental – e-mail: [leandro\\_facchin@hotmail.com](mailto:leandro_facchin@hotmail.com)*



# O processo da memorização

Francisney Liberato (\*)

Nós temos a capacidade de utilizar o cérebro e o processo da memorização de forma mais eficiente. Encontro muitos indivíduos, em vários lugares, como também vários estudantes que reclamam que estudam bastante, fazem exercícios, mas têm muita dificuldade de reter as informações estudadas. Alguns dizem que a sua memória está fraca e que deve ser porque estão envelhecendo. O processo de memorização é algo muito importante para que consigamos reter todos os dados e informações os quais aprendemos durante o dia. Segundo estudiosos em técnicas de memorização, escrever à mão num papel já é

considerado uma técnica para memorizar rapidamente, ao invés de o indivíduo digitar o conteúdo no computador. A outra técnica que é eficiente no processo de memorização é ler livros ou apostilas em meio físico ou papéis, do que em celular, tablet ou computador. No livro “Inteligência em concursos”, o autor escreve a forma ideal para se reter os dados e informações, com base em um aprendizado verdadeiro. Vejamos: “O cérebro, portanto, não armazena dados; ele armazena os percursos que permitem recriar os dados! Aprender é aprender para sempre, e não apenas para o dia seguinte. Lembre-se: quem tem sucesso em um concurso é quem aprende de verdade, não quem finge que aprendeu e esquece logo depois – como era, infelizmente, admitido na escola. O ciclo de

aprendizagem vai de sono a sono. O caminho correto é administrar a reduzida capacidade diária que seu cérebro tem de transformar informação em conhecimento. Aprender para sempre. Estudar poucas horas por dia e não acumulado com muitas horas, como uma revisão. Ouço a mãe dele gritando: ‘Filho, desliga esse videogame e vai estudar: você tem prova amanhã!’. Quando deveria ter dito: ‘Desliga isso aí e vá estudar: você teve aula hoje!’. O truque não é estudar para passar, mas estudar para aprender. Estudar para aprender significa estudar POUCO, mas todo dia! No sistema límbico, é como se tivéssemos uma memória RAM (pequena e transitória), e no córtex, um HD. Assim como no computador eletrônico, a parte ‘viva’, a que está no controle, é justamente a RAM, e o HD é utilizado apenas para ‘consultas’. Enquanto você estiver acordado, todas as informações são colocadas, de forma instável e precária, na RAM, e durante o sono elas poderão (ou NÃO!) ser salvas no HD. Se antes do sono o assunto referente às informações for ESTUDADO, a chance de ser ‘salvo’ aumenta consideravelmente. Por isso, por exemplo, não adianta nada assistir às aulas no período noturno e deixar o estudo para o dia seguinte, ou, pior ainda, para o fim de semana. A arquitetura do cérebro faz com que a parte menos inteligente e menos informada esteja no controle (na RAM), e a parte mais inteligente fique nas sombras (no HD), naquilo que Freud batizou de subconsciente”. O autor do livro supracitado ainda informa: “A sequência de operações mentais às quais o cérebro deve ser submetido consta de três etapas: obter informação, estudar para aprender e dormir para fixar. Deixe de ser estudante e se torne professor. Deixe de ser leitor e se torne autor. Pare de aprender e comece a ensinar. Traduzindo: crie suas próprias apostilas, suas pseudocolas! A colagem definitiva só vai ocorrer quando a rede neural preexistente se conectar aos neurônios que criaram novas

ramificações. E não só isso: as conexões (sinapses) entre os novos dendritos e os neurônios originais precisam ser treinadas. – Quando? – você pergunta, preocupado com mais tarefas a serem executadas. Calma! A próxima tarefa não requer esforço (pelo menos consciente). Mas não se preocupe: o cérebro sozinho cuida disso. Toda trabalhadora adicional acontece durante o sono. É durante o sono – mais precisamente durante os sonhos que ocorrem no sono REM (Rapid Eye Movement) – que as redes neurais realizam as reconfigurações, daí resultando a aprendizagem permanente, a fixação. Aprendizagem verdadeira obedece ao ritmo circadiano (24 horas). O processo vai de sono a sono. No processo de aprendizagem, não dá para deixar para amanhã!” É de se destacar que o nosso cérebro aprende e memoriza com analogias e comparações da vida cotidiana que fazemos e, quanto mais absurda for a comparação, mais haverá impacto da nossa memória e uma maior absorção da informação. Enfim, Deus dotou todo ser humano de capacidade para processar dados e informações, como também de retê-las por intermédio da memória, independentemente de idade, sexo, criação etc. É como em uma atividade física: quando mais utilizamos os nossos músculos, melhores eles serão. Com o cérebro, a lógica é a mesma.

*\*FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras. Utilize o seu cérebro com eficiência!*



Jornal

FUNDADO EM 2020

CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT

Telefone: 65 99696-6688



TROCA DE GESTÃO

Dando início à transição, prefeito retirou o Orçamento de 2025 da Câmara para que o novo gestor faça alterações; Abílio vê receita ‘superestimada’

# Emanuel atende pedidos de Abílio

Gabriel Soares

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), decidiu retirar da Câmara Municipal a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 para ajustes. A decisão atende ao pedido do prefeito eleito, Abílio Brunini (PL), que planeja reestruturar algumas pastas na nova gestão, com início previsto para 1º de janeiro de 2025, além de revisar os números do orçamento elaborado pela atual gestão.

O orçamento original estima receitas de R\$ 5,4 bilhões, mas é questionado por Abílio, que afirma que as receitas foram superestimadas. O prefeito eleito calcula que o valor real deve estar entre R\$ 4,8 e R\$ 4,9 bilhões para o próximo ano.

Emanuel Pinheiro afirmou que o projeto revisado será devolvido à Câmara até o dia 6 de dezembro para votação ainda este ano.

“A equipe de transição do senhor terá total suporte para iniciar os trabalhos de maneir-

ra alinhada com a gestão atual. Estou certo de que essa orientação, que já está em andamento, será repassada à sua equipe para que as atividades comecem de forma harmoniosa”, declarou Emanuel, ressaltando o compromisso de manter o funcionamento dos setores essenciais de Educação e Saúde durante o período de transição.

Abílio Brunini comemorou a decisão de Pinheiro e destacou os pontos apresentados durante a reunião, incluindo o pedido de suspensão temporária da LOA para ajustar o orçamento e alinhar a futura estrutura administrativa.

“A reunião foi boa. A gente conseguiu apresentar as nossas propostas nesse processo inicial que se baseou em quatro itens. Primeiro, a suspensão da LOA, que a gente pudesse reavaliar a LOA e apresentar nossa mudança da formatação das pastas e ele acatou. Falou que vai fazer a suspensão”, disse Brunini.



Abílio e Emanuel se reuniram nesta segunda para dar início ao processo de transição de gestão em Cuiabá

Outro ponto assegurado por Emanuel foi a garantia de funcionamento dos setores de Educação (contratos e período de matrículas) e Saúde. O prefeito lembrou que, em 2017, implantou o processo de matrícula online na Prefeitura de Cuiabá, assegurando o atendimento de mais de 59 mil alunos da rede municipal.

Quanto às unidades de saúde, garantiu os atendimentos à população.

**ACUSAÇÕES DE ‘PEDALADA’** – Durante visita recente à Câmara Municipal, Abílio Brunini levantou suspeitas de uma possível “pedalada fiscal” na Prefeitura, afirmando que há indícios de um déficit orçamentário que poderia ser transferido para

2025. Segundo ele, o déficit pode chegar a R\$ 500 milhões, e o montante estimado de receitas foi inflacionado para R\$ 5,2 bilhões como forma de compensação.

“A informação que a gente obteve é que estaria na casa de R\$ 4,8 e R\$ 4,9 bilhões a previsão de receita e que haveria, a informação que eu tive, é que have-

ria um déficit de R\$ 400 a R\$ 500 milhões desse ano em caixa negativa que eles tentariam jogar para a despesa do ano que vem”, disse. “Uma pedalada, uma pedalada”, reforçou.

Apesar das alegações, Abílio afirmou que a confirmação das suspeitas dependerá da análise documental detalhada com sua equipe de transição.

## ELEIÇÃO DA CÂMARA

# Emanuel Pinheiro não acredita em interferência do CV

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse não acreditar que a facção criminosa Comando Vermelho esteja interferindo na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá. A denúncia foi feita pelo prefeito eleito Abílio Brunini e pelo vereador eleito Rafael Ranalli, ambos do PL. Emanuel conversou com imprensa na segunda-feira, 11 de novembro, após dar início ao processo de transição de gestão.

“Parece que ele já encaminhou a investigação e é um processo que eu não falaria sem provas, antecipadamente. Mas, parece que ele já fez a denúncia, se não me enga-

no para a Polícia Federal. Difícil falar, mas eu sinceramente não acredito, mas tem que ser investigado”, disse o prefeito.

Abílio provocou um verdadeiro rebuliço na política de Mato Grosso, após denunciar que a facção criminosa teria emprestado dinheiro para um parlamentar comprar votos na eleição da Mesa Diretora. A denúncia, que teria sido encaminhada a Abílio por uma fonte anônima, aponta que a facção estaria pagando cerca de R\$ 200 mil para cada voto na eleição da Mesa Diretora.

No entanto, as informações ainda estão desconstruídas. Em conversa com jornalistas na última semana, Abílio afirmou que haveria



Denúncia sobre suposta influência de facção na Câmara causou rebuliço na política de MT nas últimas semanas

três vereadores ligados ao Comando Vermelho na Câmara de Cuiabá. Já Ranalli chegou a apontar que cinco ou seis vereadores eleitos teriam elo com a facção criminosa, alguns deles sem saber.

“Eu não falo de suspeição, eu falo de rua, da gente andar e falarem: ‘esse bairro era fulano’”. Eu ouvi na boca do povo, na rua, cerca de cinco seis vereadores que teriam essa participação.

Eu vou a frisar, às vezes com conhecimento ou não, aí a própria investigação vai dar conta”, disse Ranalli. “Porque, como eu digo, as vezes você contrata um líder, uma figura pública, num

bairro em determinada região e essa pessoa, às vezes, tem conhecimento da facção. Aí o vereador lá na ponta pode vir a não saber desse envolvimento, mas beneficiado foi”, detalhou.

Apesar disso, Abílio afirmou à imprensa que já entregou os nomes dos vereadores supostamente envolvidos com a facção criminosa para a Secretaria de Segurança Pública (Sesp), para que desse início às investigações.

Diante das denúncias, o governador Mauro Mendes (União) determinou ao secretário de Estado de Segurança Pública, coronel César Roveri, que se reúna com Abílio para apurar o suposto esquema.

## ‘CADÊ AS PROVAS?’

# Maysa Leão critica "tempestade" de denúncias vazias

Da redação

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) fez duras críticas à postura de seus futuros colegas, que fizeram denúncias gravíssimas sobre ligações de parlamentares à facção criminosa Comando Vermelho, mas não apresentaram provas. Para a parlamentar, essas acusações ferem a imagem da Câmara Municipal, sendo necessário que haja intervenção da Procuradoria da Casa, investigando esse suposto envolvimento dos vereadores. As críticas foram feitas na manhã de terça-feira, 12 de novembro, “Nós precisamos que a Procuradoria intime todas as pessoas que fizeram denúncia para trazer provas [...] Então, a minha crítica é a todos que foram eleitos e estão trazendo acusações graves e não estão provando. A

Câmara deve investigar, porque isso fere a Câmara de Vereadores como imagem”, declarou.

A republicana reforçou que os vereadores eleitos devem ter cuidado com suas declarações, em respeito ao cargo que ocuparão a partir de 2025.

“Como uma pessoa pública, a partir do momento que você concorre a um cargo eletivo, que você vence um cargo eletivo, você tem que tomar muito cuidado com tudo o que você diz, porque você é uma autoridade. Falar, até papagaio fala, a gente precisa de provas”, ponderou.

Maysa também destacou que é preciso saber com exatidão a quantidade de vereadores supostamente envolvidos com a facção criminosa, quais teriam sido financiados pelo crime organizado e quantas dessas foram eleitos.

### CHAPA INDEFINIDA

– Durante a conversa, Maysa também apontou a necessidades das mulheres da Câmara Municipal de Cuiabá se reunirem para uma conversa sobre a eleição da Mesa Diretora. Ela afirmou que ainda não conseguiu reunir todas as vereadoras para definir sobre a eleição na Casa. Além disso, Maysa reafirmou que seu nome dela está à disposição para presidir a Casa, mesmo após Abílio ter indicado a vereadora eleita Paula Calil (PL).

“As conversas continuam as mesmas, a gente não teve reunião ainda, são muitas coisas acontecendo, a gente não conseguiu reunir após a primeira reunião todas as mulheres e os homens que apoiam juntos [...]. Então eu acredito que essa chapa, ela precisa da reunião que eu tanto venho pedindo”, disse.

Maysa também destacou é preciso uma reunião para até definir se a Mesa de fato será composta por mulheres ou uma Mesa mista. Apesar de ainda não ter tido uma reunião, ela afirma apoiar uma Mesa só de mulheres.

“Eu sou a favor de que as mulheres sejam protagonistas porque o recado das urnas foi esse. Pela primeira vez, 8 vereadoras eleitas. Então chegou a hora dos homens mostrarem apoio às mulheres”, afirmou.

Apesar de Abílio ter sugerido Paula como presidente, Maysa afirma que o martelo não foi batido, pois falta uma reunião com todos os apoiadores da chapa. A vereadora afirmou ser contra a definição do nome de Paula sem uma conversa entre os parlamentares.



Segundo Maysa, acusações ferem a imagem da Câmara e é necessário que haja intervenção da Procuradoria





# HMC

## Isso é mudança nossa

Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

**Cuiabá tá**  
**Isso é**





que transforma  
mudança nossa



**CUIABÁ**  
PREFEITURA



DEFESA DA MULHER

Cumprindo compromisso com o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres, prefeito eleito escolheu a tenente-coronel Hadassah Suzannah para a pasta

# Abílio nega fim de Secretaria

Da redação

O prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), se manifestou em suas redes sociais após ser alvo de críticas da multiartista trans Luisa Lamar, que divulgou um vídeo alegando que ele teria planos de fechar a Secretaria da Mulher. No vídeo, Lamar critica a suposta decisão e, em tom irônico, acusa o prefeito eleito de deixar mulheres vulneráveis sem suporte institucional.

“Gente, pra quem não sabe, o nosso novo prefeito ‘abismo, cabeça de ovo’, já prometeu que vai acabar com a Secretaria da Mulher, né? Deixar as nossas mulheres, que são espancadas, mortas pelos maridos, sem nenhum apoio. Olha que maravilha!”, declarou Lamar.

A multiartista aproveitou a oportunidade para convidar a população a participar de um ato em defesa da pasta no dia 22 de novembro.

“Então, com isso, no dia 22, como esse post anterior diz, a gente vai



Brunini desmente artista trans e assegura que não haverá o encerramento da Secretaria da Mulher

realizar uma ação de retrospectiva das ações conjuntas da Secretaria. É basicamente uma despedida, mas a gente não quis colocar esse nome pra não ficar pesado. Então, é importante que a gente esteja lá, levem seus cartazes e vamos pra cima”, finalizou Lamar.

Em resposta, Brunini assegurou que não haverá o encerramento da Secretaria da Mulher e afirmou que o evento mencionado por Lamar será, na verdade, uma prestação de contas da atual gestão.

“Nos não vamos acabar com a Secretaria da

Mulher. Vou até pedir para minha equipe de transição que compareça para acompanhar toda a prestação de contas dos trabalhos já realizados pela secretaria”, afirmou o prefeito eleito, que confirmou ainda a nomeação da tenente-coronel Hadassah Su-

zannah para chefiar a pasta a partir de 2025.

A deputada Estadual Janaina Riva (MDB) também se pronunciou sobre o vídeo, negando que a Secretaria da Mulher será extinta. Riva elogiou a escolha de Brunini para liderar a pasta e destacou o aumento da

presença feminina em cargos estratégicos da futura administração.

“Quero parabenizar o Abílio, porque ele está mostrando que valoriza as mulheres de verdade. São várias mulheres em cargos de alto escalão e secretarias importantes em Cuiabá. Isso é algo inédito”, declarou Riva.

A deputada também expressou sua expectativa de que a nova gestão da secretaria fortaleça a proteção e o suporte a mulheres vítimas de violência, além de promover capacitação e oportunidades de emprego.

“Não precisamos de uma secretaria só para existir; precisamos de uma que funcione, que tenha orçamento e estrutura para dar retorno à população. Queremos uma secretaria que seja uma ferramenta real de transformação na vida das mulheres”, concluiu.

Abílio já havia firmado compromisso com o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres no período eleitoral.

## TRETA EM VG

# “Flávia precisa baixar a bola”, dispara Júlio Campos

Da redação

Após a prefeita eleita Flávia Moretti (PL) ser bloqueada no WhatsApp pelo prefeito Kalil Baracat (MDB), o deputado estadual Júlio Campos (União) disse que reunião não se marca pelo aplicativo de mensagens. Júlio afirmou nesta quarta-feira, 13 de novembro, que Flávia deve “baixar a bola” e se propôs a intermediar um encontro entre ambos.

Moretti relatou que, desde que foi eleita há mais de um mês, não teve encontro formal com Kalil, para tratar da transição de governo. Ela também relatou, anteriormente, que o prefeito não a parabenizou pela vitória nas urnas, uma tradição em praticamente todos os países

democráticos.

“Acho que ninguém pede audiência por WhatsApp. Há um gabinete do prefeito, duvido que isso possa ocorrer. Basta ela mandar o assessor dela ou o marido dela que vai ser secretário de assuntos estratégicos ou algum dos secretários, vai ao gabinete do prefeito e dizer que a prefeita Flávia quer fazer uma visita de cortesia”, disse.

Júlio falou sobre a relação institucional entre o prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), apesar de ambos serem desafetos políticos.

“Para você ver. O Emanuel Pinheiro foi rival, disputou eleição e não votou no Abílio, mas já recebeu o Abílio com

toda educação, com todo respeito [...] Lá na Várzea Grande já tem uma comissão. Ela já indicou 10 ou 12 nomes... está correndo tudo bem. Ela que precisa baixar bola um pouco, como diz o ditado. Ser mais humilde e manter uma visita de cortesia”, falou Campos.

O deputado estadual se propôs a intermediar uma reunião entre Kalil e Flávia, caso a prefeita eleita julgue necessário.

“Tenho certeza que Kalil, que é um homem educado, é um cidadão de bem, vai recebê-la com toda honraria que merece de prefeita eleita e vai discutir os assuntos de interesse do município. Não há radicalismo nenhum. Se ela quiser, liga para mim que vou marcar a reunião para ela”, disse.

**PRIVATIZAÇÃO DO DAE** - Júlio disse que concorda com a prefeita eleita, Flávia Morretti (PL), sobre a necessidade de privatização do Departamento de Água e Esgoto (DAE) do município.

“Eu sempre fui defensor. Nesse ponto eu concordo com a Flávia Moretti, da privatização do DAE. Eu e o deputado Fabio Tardin sempre defendemos que já era tempo. Desde a gestão da Lucimar Campos eu já dizia: Várzea Grande não tem estrutura financeira para reformular toda redistribuição de água da cidade. Era necessário privatizar e entregar, nem que fosse até de graça, para a Águas Cuiabá ou para qualquer outro, mas que iria melhorar muito. Infelizmente não foi feito”, disse.



Júlio lembra que Kalil já nomeou grupo de transição e afirma que Flávia precisa ‘baixar a bola’

## DE OLHO EM 2026

# Balbinotti quer disputar o governo

Da redação

O empresário Odílio Balbinotti Filho, conhecido como “Rei das Sementes”, anunciou que está construindo sua candidatura ao Governo de Mato Grosso para o pleito de 2026. Balbinotti fez o anúncio à imprensa na quarta-feira, 13 de novembro. Em conversa com jornalistas, ele disse que ainda aguarda o momento certo para se filiar ao Partido Liberal (PL).

“Estou construindo a candidatura, realmente estou disposto a fazer o enfrentamento”, disse.

Entretanto, Balbinotti terá uma batalha a vencer, que é se cacifar como candidato do PL. Isso porque o senador

Wellington Fagundes já vem trabalhando há mais de ano para viabilizar sua candidatura a governador pelo PL, o que poderá causar um embate interno entre os dois. Wellington tem buscado se aproximar do ex-presidente Jair Bolsonaro, maior liderança do PL, para viabilizar sua candidatura.

Apesar disso, Balbinotti avalia que não deve haver uma briga entre os dois. Ele aposta que a definição da candidatura acontecerá de forma natural dentro do partido, pois “faz parte da democracia”.

“[Fagundes é] um grande nome, está no PL já há muito tempo e está se colocando à disposição para a candidatura.

Acho que quanto mais pessoas se colocarem à disposição, melhor. [...] Não diria embate, acho que o PL vai aos poucos vai se construir a candidatura e aquela que for a mais viável é a que vai prevalecer. Isso é normal, faz parte da democracia”, disse.

Seguindo os mesmos caminhos de Wellington, o empresário do ramo das sementes disse que tem reunião marcada com Bolsonaro, na qual irá se apresentar como possível candidato a governador em 2026.

“Ainda não conversei, está marcado para mim ir lá conversar, vou conversar com ele e falar que tenho essa disposição. Porque ele é o nosso grande líder e tem que

ter a concordância dele. No momento oportuno vou lá conversar com ele”, disse.

Balbinotti foi um dos maiores doadores do país para campanhas eleitorais neste ano. Ele doou um total de R\$ 4 milhões, apenas para candidatos de direita. Todos foram eleitos prefeitos. Os principais apoiados por Balbinotti foram: Abílio Brunini (PL), em Cuiabá; Flávia Moretti (PL), em Várzea Grande; e Claudio Ferreira (PL), Rondonópolis.

As doações foram estratégias para Balbinotti enraizar sua candidatura, contando com apoio dos prefeitos eleitos nos três maiores colégios eleitorais nas eleições de 2026.



Segundo Maysa, acusações ferem a imagem da Câmara e é necessário que haja intervenção da Procuradoria



**EMPRÉSTIMO A CAMINHO**

Nova Rota do Oeste busca empréstimo de R\$ 5 bilhões junto ao BNDES para concluir a duplicação e restauração da BR-163 mais rapidamente

# BNDES garante apoio à duplicação

Da redação

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, elogiou a “ousadia” do Governo de Mato Grosso em assumir a concessão da BR-163 e garantir a duplicação da rodovia. A afirmação foi feita durante reunião com o governador Mauro Mendes (União), que busca um aporte de R\$ 5 bilhões do BNDES para duplicar a BR-163 mais rapidamente.

Mercadante destacou a importância da obra para o desenvolvimento de Mato Grosso e do Brasil.

“O governador Mauro Mendes teve a ousadia de encarar um desafio que muitos consideravam impossível, assumir a concessão da BR-163 e investir na sua duplicação. É uma obra fundamental para o Estado e para o país, e o BNDES está pronto para dar todo o apoio necessário para que ela seja concluída com sucesso”, declarou.

O presidente do BNDES também elogiou a parceria entre o Governo de Mato Grosso, a Nova Rota do Oeste e outros



Christiano Antonucci/Secom-MT

Duplicação da BR-163 avança com várias frentes de trabalho; governo já investiu R\$ 1,9 bilhão

parceiros no processo de financiamento da obra.

“A equipe técnica do estado trabalhou intensamente e desenhou uma estratégia muito segura e firme, mostrando que a parceria entre iniciativa privada e poder público pode gerar resultados concretos para o desenvolvimento de um Estado que, por sua vez, contribui para o crescimento de todo o Brasil”, completou.

Mauro disse que a reunião com o BNDES apresenta um passo crucial para viabilizar a obra.

“Concluimos mais uma importante etapa junto ao BNDES no processo de estruturação do financiamento que irá permitir a conclusão das obras da BR-163. Essa rodovia é um dos principais corredores logísticos do Brasil, e tem uma importância muito grande no desenvolvi-

mento do nosso Estado”, disse o governador. Mauro também explicou que a retomada das obras só foi possível graças à recuperação fiscal do Estado.

“Quando assumimos a gestão estadual, nós desenvolvemos um papel muito importante na reorganização financeira do Estado e de um duro ajuste fiscal das contas públicas. Com isso, pudemos fazer grandes

aportes em várias áreas. No caso da BR-163, foi um processo muito longo para oferecer mais segurança aos motoristas que trafegam diariamente nessa região, e também gerar um grande impacto positivo para o desenvolvimento econômico”, finalizou.

A duplicação da BR-163 em Mato Grosso está em avanço, com obras de duplicação e novas ordens de serviço sendo

autorizadas pelo governo do estado. O primeiro pacote de duplicação, de 86 km, está em execução e já foi entregue um trecho de 15 km. Foi autorizada uma ordem de serviço para duplicar 54 km, com investimento de R\$ 396 milhões. Em Sinop, O governo autorizou a duplicação de 26 km e a construção de 6 viadutos.

O investimento total nas obras de duplicação já ultrapassa R\$ 1,9 bilhão.

## DEBATE NO CONGRESSO

# PEC 6x1 ainda não foi discutida pelo governo

Bruno de Freitas/ABR

O debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita a carga horária semanal de trabalho em 36 horas e ficou conhecida como PEC 6x1 - 6 dias de trabalho por 1 dia de folga - ainda não foi discutida pelo núcleo do governo. A afirmação é do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, nesta quarta-feira (13).

“Esse debate está no Congresso Nacional, ainda não foi discutido no núcleo do governo. O ministro [Luiz] Marinho [do Trabalho e Emprego - MTE] já se pronunciou no ambiente dele, mas não foi discutido ainda. Vamos aguardar a posição que o Congresso vai encaminhar para a gente poder discutir no núcleo

do governo”, disse ministro.

A declaração foi feita durante evento do C20, grupo de engajamento do G20 (Fórum que abrange os países com a principais economias do mundo) que representa organizações da sociedade civil, no Rio de Janeiro.

Questionado se o governo pode encampar a PEC ainda no Congresso, Macêdo reforçou: “Esse tema ainda não está em discussão no centro do governo”.

O posicionamento do ministro Luiz Marinho ao qual se referiu Macêdo foi publicado em rede social. Marinho defendeu que a jornada de trabalho 6x1 deve ser tratada em convenções e acordos coletivos de trabalho, quando empregadores e trabalhadores negociam as regras do

contrato entre as partes.

“A pasta considera, contudo, que a redução da jornada para 40 horas semanais é plenamente possível e saudável, quando resulte de decisão coletiva. O MTE tem acompanhado de perto o debate e entende que esse é um tema que exige o envolvimento de todos os setores em uma discussão aprofundada e detalhada, considerando as necessidades específicas de cada área”, disse Marinho em uma rede social.

A defesa do fim da escala de trabalho 6x1, ou seja, apenas um dia de folga na semana, ganhou notoriedade nos últimos dias, impulsionada pelo movimento Vida Além do Trabalho (VAT). O tema virou um dos mais discutidos em redes sociais, imprensa e no Congresso.



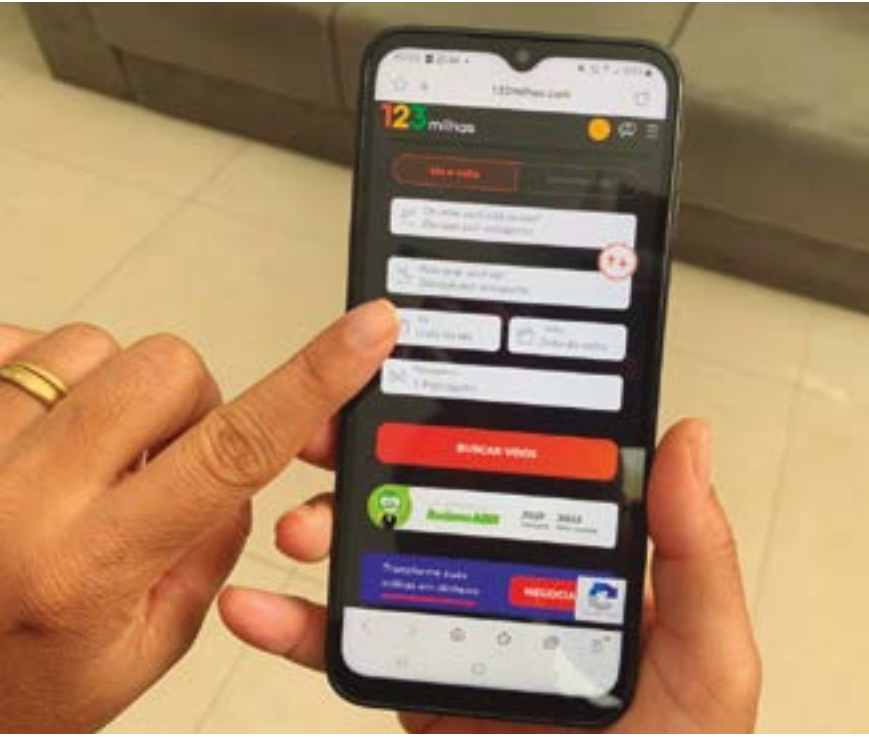
Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Márcio Macêdo afirmou que vai esperar encaminhamento do Congresso Nacional sobre a PEC

## ATÉ 26 DE NOVEMBRO

# Lesados pela 123 Milhas podem pedir indenização

Assessoria/Setasc-MT



Procon reforça a importância de os consumidores lesados registram seus dados no processo de recuperação judicial

Da redação

A Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), vinculada à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), alerta os consumidores de Mato Grosso prejudicados pela 123 Milhas sobre o prazo de solicitação de valores a receber da empresa. De acordo com edital divulgado pela Justiça de Minas Gerais, os pedidos de ressarcimento devem ser feitos até 26 de novembro.

Até esse prazo, também será possível revisar as informações e solicitar a correção de valores, em caso de divergência. De acordo com o edital, todos os pedidos de ressarcimento devem ser feitos no site indicado pela Justiça.

Para se cadastrar ou confirmar se seus dados/informações estão corretas no processo, os consumidores lesados devem acessar AQUI o site oficial de recuperação judicial da 123 Milhas.

Em caso de dúvidas, a Administração Judicial oferece o passo a passo para realização do cadastro e preenchimento do formulário no respectivo site, além dos seguintes canais de atendimento: Central Telefônica (0800 123 6347), das 09h às 18h, e WhatsApp 51 3369-5042, das 09h às 18h.

“Se o consumidor tiver valores a receber e seu nome não constar na lista, será preciso acessar o site de recuperação judicial e preencher o formulário, inserindo dados pessoais, classe e valor do crédito. O registro deve ser feito o quan-

to antes. Também será necessário anexar documentos que comprovem a contratação de serviços da 123 Milhas e o dano sofrido. Essa documentação será analisada para a devida inclusão na lista de credores”, explica a secretária adjunta do Procon Estadual, Cristiane Vaz.

O Procon Estadual de Mato Grosso reforça a importância de os consumidores lesados registrarem seus dados no processo de recuperação judicial da 123 Milhas, mesmo que tenham registrado reclamação nos Procons e outros órgãos de defesa do consumidor, ou que tenham ingressado com ação particular na Justiça.

“Essa medida é essencial para que o consumidor seja considerado credor da 123 Milhas”, salienta Cristiane.



COMÉRCIO AQUECIDO

Pesquisa aponta que 255 mil pessoas devem sair em busca de promoções nas lojas de Cuiabá; ticket médio deve ficar em torno de R\$ 1,9 mil

# Black Friday deve girar R\$ 486 mi

Gabriel Soares

Cerca de 255 mil pessoas devem ir às compras na Black Friday em Cuiabá, movimentando cerca de R\$ 486 milhões no comércio local, segundo o Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá). Marcada para 29 de novembro, a data mais esperada do calendário de promoções impulsiona a confiança do empresário, que busca aproveitar o aumento do fluxo de clientes para liquidar estoques antes do Natal.

“A chegada das festas de fim de ano e o recebimento do 13º salário contribuem para o clima de absoluto otimismo. Com fluxo de clientes aquecido no comércio, gera-se um ‘efeito dominó’ positivo na economia com mais arrecadação de tributos, maior capacidade de crescimento das empresas e mais comissões de vendas para colaboradores, além da geração de empregos temporários para suportar a demanda”, avalia o presidente da CDL Cuiabá, Junior Macagnam.

A pesquisa estima que o ticket médio dos consumidores cuiabanos ficará em torno de R\$ 1,9



Segundo levantamento da CDL Cuiabá, roupas e calçados lideram a preferência dos consumidores

mil. Esse montante está associado aos tipos de produtos mais buscados na data. Entre as categorias de maior destaque estão: roupas e calçados (31%); eletrodomésticos (26,1%); móveis (13,6%); e celulares e smartphones (13,1%).

A Black Friday, em muitos casos, não se restringe a um único dia. Com o formato estendido para “Black Week” ou até “Black November”, o período

promocional prolongado também contribui para o aumento do ticket médio por consumidor, além de estimular o volume de transações no comércio.

Apesar de o cartão de crédito ser a forma de pagamento preferida para 47% dos consumidores, a pesquisa revela uma preferência crescente por pagamentos à vista. Para evitar endividamento, 45,2% dos clientes optam por quitar as compras no ato,

utilizando dinheiro, débito, Pix ou boleto bancário.

**COMPRAS POR IMPULSO** - Grande parte dos consumidores cuiabanos tende a deixar as compras para o dia da Black Friday. Conforme o levantamento, 57,6% ainda não pesquisaram preços e pretendem comprar no próprio dia 29. Para 53,8% dos entrevistados, a consulta e decisão de compra será feita na última hora,

com apenas 25% planejando verificar os preços com uma semana de antecedência.

Mesmo com o crescimento do e-commerce, a Black Friday cuiabana deve ser marcada pelas compras presenciais, com 92% das vendas concentradas em lojas físicas nos bairros, centros comerciais e shoppings. O estudo também aponta que as campanhas tradicionais de mídia ain-

da desempenham um papel importante. Para 40% dos entrevistados, a televisão continua sendo o principal canal de informação sobre as promoções. Outros métodos, como folhetos (7,7%), rádio (1,4%) e outdoor (0,5%), também se mostraram eficazes.

**CAMPANHAS PROMOCIONAIS** - Para potencializar as vendas, Macagnam recomenda que os lojistas adotem campanhas promocionais atrativas e transparentes.

“O empresário deve investir em ofertas claras, como ‘Compre 1, Leve 2’ ou descontos progressivos que mostrem o quanto o cliente está economizando. Essa transparência gera confiança e atrai consumidores que valorizam promoções honestas”, conclui o presidente da CDL.

A pesquisa ainda revela que 57,9% dos consumidores estão comprando para presentear entes queridos e 30% aproveitam a data para se auto presentear. Com esse cenário, a Black Friday se consolida como a maior oportunidade do ano para aquecer o comércio local e abrir portas para um Natal de boas vendas.

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita **PROTEÇÃO!**

☆ Com a ☆ **Panda Pool**

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT